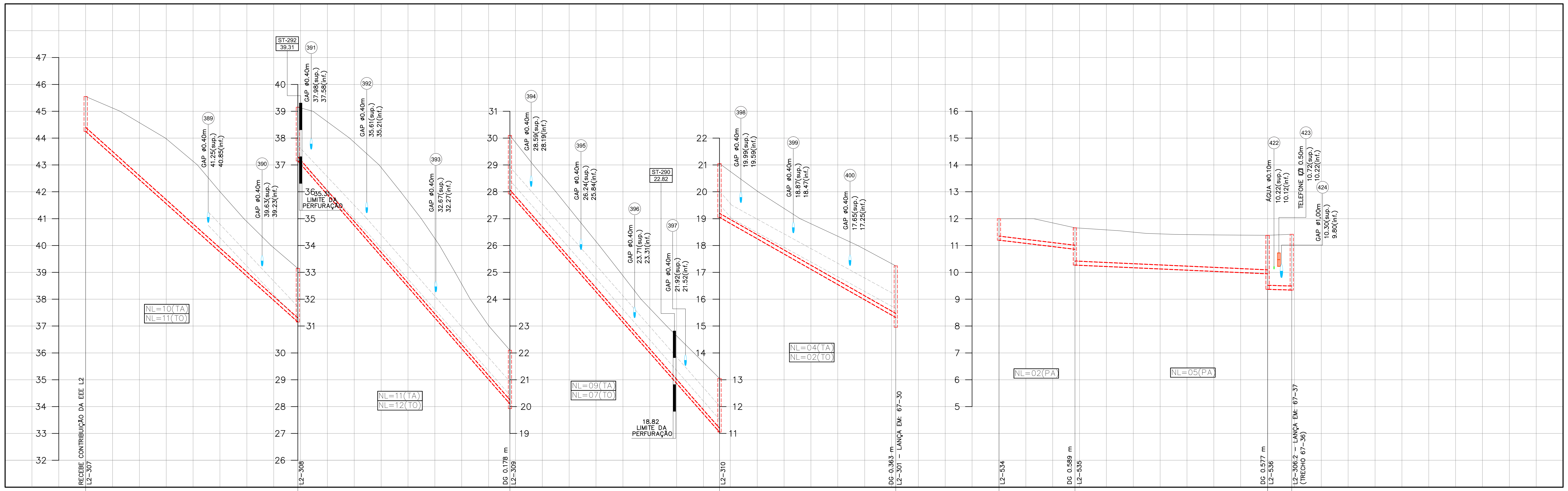
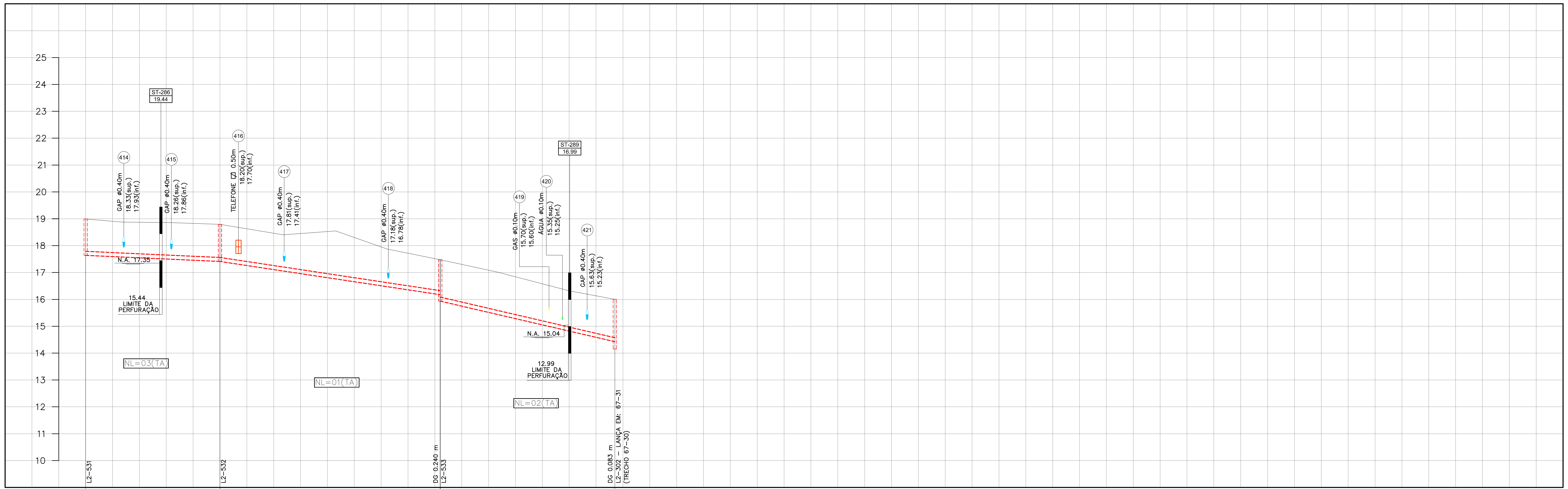

ST-292
39.31
391
GAP ø0.40m
37.98(sup.)
37.58(inf.)
35.31
LIMITE DA PERFURAÇÃO
389
GAP ø0.40m
41.25(sup.)
40.85(inf.)
390
GAP ø0.40m
39.63(sup.)
39.23(inf.)
392
GAP ø0.40m
35.61(sup.)
35.21(inf.)
393
GAP ø0.40m
32.67(sup.)
32.27(inf.)
394
GAP ø0.40m
28.59(sup.)
28.19(inf.)
395
GAP ø0.40m
26.24(sup.)
25.84(inf.)
396
GAP ø0.40m
23.71(sup.)
23.31(inf.)
ST-290
22.82
397
GAP ø0.40m
21.92(sup.)
21.52(inf.)
18.82
LIMITE DA PERFURAÇÃO
398
GAP ø0.40m
19.99(sup.)
19.59(inf.)
399
GAP ø0.40m
18.87(sup.)
18.47(inf.)
400
GAP ø0.40m
17.65(sup.)
17.25(inf.)
422
ÁGUA ø0.10m
10.22(sup.)
10.12(inf.)
423
TELEFONE ▨ 0.50m
10.72(sup.)
10.22(inf.)
424
GAP ø1,00m
10.30(sup.)
9.80(inf.)
NL=10(TA)
NL=11(TO)
NL=11(TA)
NL=12(TO)
NL=09(TA)
NL=07(TO)
NL=04(TA)
NL=02(TO)
NL=02(PA)
NL=05(PA)
RECEBE CONTRIBUIÇÃO DA EEE L2
L2-307
L2-308
DG 0.178 m
L2-309
L2-310
DG 0.363 m
L2-301 - LANÇA EM: 67-30
L2-534
DG 0.589 m
L2-535
DG 0.577 m
L2-536
L2-306.2 - LANÇA EM: 67-37
(TRECHO 67-36)
47
46
45
44
43
42
41
40
39
38
37
36
35
34
33
32
31
30
29
28
27
26
25
24
23
22
21
20
19
18
17
16
15
14
13
12
11
10
9
8
7
6
5

		L2-307	68-1	L2-308	68-2	L2-309	68-3	L2-310	68-4	L2-301	L2-534	72-1	L2-535	72-2	L2-536	72-3	L2-306.2
COTA DO TERRENO	m	45.550	45.000 44.000 43.000 42.000 41.000 40.000	39.150	39.000 38.000 37.000 36.000 35.000 34.000 33.000 32.000 31.000	30.100	29.000 28.000 27.000 26.000 25.000 24.000 23.000 22.000	21.050	20.000 19.000 18.000	17.240	12.000	12.000	11.660	11.549 11.451 11.413 11.392	11.380		11.420
COTA DA GERATRIZ INFERIOR INTERNA DA TUBULAÇÃO	m	44.250		37.150 37.150		28.100 27.922		19.050 19.050		15.319 14.956	11.200		10.860 10.271		9.945 9.368		9.340 9.340 (9.445)
PROFUNDIDADE	m	1.300		2.000 2.000		2.000 2.178		2.000 2.000		1.921 2.284	0.800		0.800 1.389		1.435 2.012		2.080 2.080 (1.974)
REDE–TRECHO			68–1		68–2		68–3		68–4			72–1		72–2		72–3	
COMPRIMENTO–ACUMULADO	m		79.00–79.00		78.95–157.95		78.00–235.95		65.64–301.59			28.28–28.28		71.72–100.00		6.17–106.17	
DECLIVIDADE	m/m		0.0899		0.1146		0.1137		0.0568			0.0120		0.0046		0.0045	
DIÂMETRO–MATERIAL	mm	150 – PVC									150 – PVC						
PAVIMENTO		ASFALTO									PISO CIMENTADO						
MÉTODO CONSTRUTIVO		VALA À CÉU ABERTO									VALA À CÉU ABERTO						
NOME DA RUA		RUA SEBASTIÃO DE SOUZA GOUVEIA									ESTRADA DO COLÉGIO						


414
GAP ø0.40m
18.33(sup.)
17.93(inf.)
ST-286
19.44
415
GAP ø0.40m
18.26(sup.)
17.86(inf.)
N.A. 17.35
15.44
LIMITE DA PERFURAÇÃO
416
TELEFONE ▨ 0.50m
18.20(sup.)
17.70(inf.)
417
GAP ø0.40m
17.81(sup.)
17.41(inf.)
418
GAP ø0.40m
17.18(sup.)
16.78(inf.)
419
GAS ø0.10m
15.70(sup.)
15.60(inf.)
420
ÁGUA ø0.10m
15.35(sup.)
15.25(inf.)
ST-289
16.99
421
GAP ø0.40m
15.63(sup.)
15.23(inf.)
N.A. 15.04
12.99
LIMITE DA PERFURAÇÃO
NL=03(TA)
NL=01(TA)
NL=02(TA)
L2-531
L2-532
DG 0.240 m
L2-533
DG 0.083 m
L2-302 - LANÇA EM: 67-31
(TRECHO 67-30)
25
24
23
22
21
20
19
18
17
16
15
14
13
12
11
10

		L2-531	71-1	L2-532	71-2	L2-533	71-3	L2-302
COTA DO TERRENO	m	18.986	18.871 18.851	18.790	18.399 18.542 17.871	17.470	17.000 16.312	16.000
COTA DA GERATRIZ INFERIOR INTERNA DA TUBULAÇÃO	m	17.633		17.406 17.406		16.170 15.930		14.420 14.337 (14.337)
PROFUNDIDADE	m	1.353		1.384 1.384		1.300 1.540		1.580 1.663 (1.663)
REDE–TRECHO			71–1		71–2		71–3	
COMPRIMENTO–ACUMULADO	m		50.00–50.00		79.50–129.50		67.50–197.00	
DECLIVIDADE	m/m		0.0045		0.0156		0.0224	
DIÂMETRO–MATERIAL	mm	150–PVC						
PAVIMENTO		ASFALTO						
MÉTODO CONSTRUTIVO		VALA À CÉU ABERTO						
NOME DA RUA		AV. MONSENHOR FÉLIX						

NOTAS

1) PROFUNDIDADES, EXTENSÕES, DISTÂNCIAS E COTAS EM METRO E DIÂMETROS EM MILÍMETRO E DECLIVIDADES EM METRO/METRO, SALVO INDICAÇÃO CONTRÁRIA;

2) AS INTERFERÊNCIAS A SEREM REMANEJADAS OU TRANSPASSADAS, PRESENTES OU NÃO NESTE PROJETO, DEVERÃO SER CONFIRMADOS NO LOCAL ANTES DA EXECUÇÃO DAS OBRAS, SENDO DE TOTAL RESPONSABILIDADE DA CONSTRUTORA;

3) TUBO DE QUEDA (TQ): QUANDO O COLETOR AFLUENTE APRESENTAR DEGRAU COM h ≥ 0,65m PARA ø 150mm, h ≥ 0,70m PARA ø 200mm E h ≥ 0,75m PARA ø 300mm.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

07/14–DES.EXE.HDE–002 – PLANTA GERAL DE CAMINHAMENTO – SUB–BACIA L2
07/14–DES.EXE.HDE–008 – PLANTA DE CAMINHAMENTO DA REDE COLETORA – SUB–BACIA L2

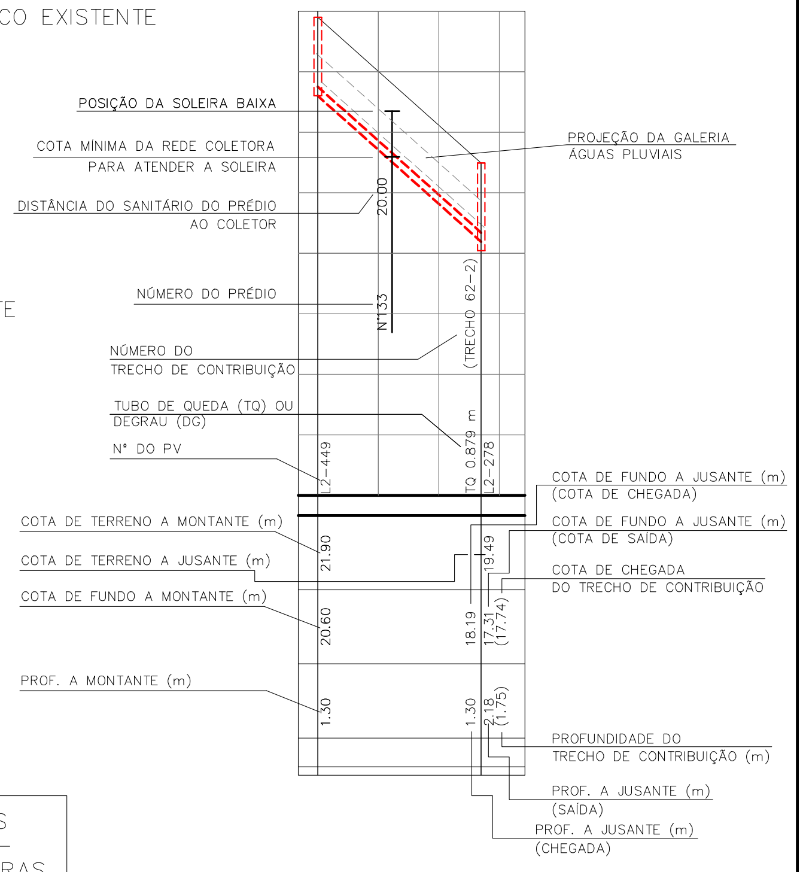
CONVENÇÕES

- ● REDE COLETORA E/OU COLETOR TRONCO EXISTENTE
- ○ REDE COLETORA PROJETADA
- ○ TUBULAÇÃO DE ÁGUA EXISTENTE
- ● ADUTORA EXISTENTE
- ○ TUBULAÇÃO DE GÁS EXISTENTE
- ▮ DUTO ELÉTRICO EXISTENTE
- ● GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS EXISTENTE
- ▨ DUTO TELEFÔNICO EXISTENTE
- (01) IDENTIFICAÇÃO DE INTERFERÊNCIA

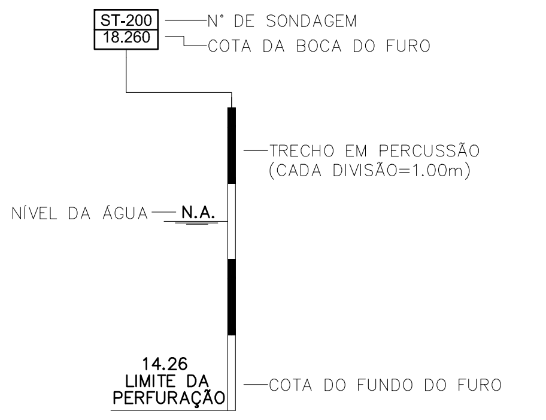
NL=4(TA) —N° DE LIGAÇÕES DOMICILIARES / —TIPO DE LIGAÇÃO DOMICILIAR
NL=4(TO) —TIPO DE LIGAÇÃO DOMICILIAR / —N° DE LIGAÇÕES DOMICILIARES

TIPO DE LIGAÇÃO
- NO PASSEIO ADJACENTE – PA
- NO PASSEIO OPOSTO – PO
- NO TERÇO ADJACENTE – TA
- NO TERÇO OPOSTO – TO

"OS DANOS CAUSADOS AS INSTALAÇÕES SUBTERRÂNEAS SERÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DA EXECUTORA DAS OBRAS INDEPENDENTEMENTE DAS INTERFERÊNCIAS CONSTAREM OU NÃO NOS DESENHOS DOS PROJETOS."


POSIÇÃO DA SOLEIRA BAIXA
COTA MÍNIMA DA REDE COLETORA PARA ATENDER A SOLEIRA
DISTÂNCIA DO SANITÁRIO DO PRÉDIO AO COLETOR
NÚMERO DO PRÉDIO
NÚMERO DO TRECHO DE CONTRIBUIÇÃO
TUBO DE QUEDA (TQ) OU DEGRAU (DG)
N° DO PV
COTA DE TERRENO A MONTANTE (m)
COTA DE TERRENO A JUSANTE (m)
COTA DE FUNDO A MONTANTE (m)
PROF. A MONTANTE (m)
PROJEÇÃO DA GALERIA ÁGUAS PLUVIAIS
COTA DE FUNDO A JUSANTE (m) (COTA DE CHEGADA)
COTA DE FUNDO A JUSANTE (m) (COTA DE SAÍDA)
COTA DE CHEGADA DO TRECHO DE CONTRIBUIÇÃO
PROFUNDIDADE DO TRECHO DE CONTRIBUIÇÃO (m)
PROF. A JUSANTE (m) (SAÍDA)
PROF. A JUSANTE (m) (CHEGADA)
20.00
N133
(TRECHO 62-2)
TQ 0.879 m
L2-449
L2-278
21.90
19.49
20.60
18.19
17.31
(17.74)
1.30
1.30
2.18
(1.75)

ST – SONDAGEM À TRADO
SP – SONDAGEM À PERCUSSÃO


ST-200
18.260
N° DE SONDAGEM
COTA DA BOCA DO FURO
TRECHO EM PERCUSSÃO (CADA DIVISÃO=1.00m)
NÍVEL DA ÁGUA
N.A.
14.26
LIMITE DA PERFURAÇÃO
COTA DO FUNDO DO FURO

RELAÇÃO DE MATERIAL

REDE COLETORA DE ESGOTO

DIÂMETRO	EXTENSÃO (m)	MATERIAL
150	604.76	PVC

NÚMERO DE LIGAÇÕES (*)

40	TA
32	TO
07	PA

(*) DIÂMETRO 150mm

REV.	DATA DA REVISÃO	DESCRIÇÃO DA REVISÃO	APROVADO
2	17/08/2015	REVISÃO CONFORME ANÁLISE TÉCNICA DE 27/2015	MK
1	22/06/2015	REVISÃO CONFORME ANÁLISE TÉCNICA DE 16/2015	MK
0	02/2015	EMISSÃO INICIAL	MK

PROGRAMA de SANEAMENTO AMBIENTAL dos MUNICÍPIOS do ENTORNO da BAÍA de GUANABARA
SEA/UEPSAM nº07/2014

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Processo:

PSAM	CREA	Assinatura / data	Aprovação CEDAE	CREA
Eng. Marcio de Melo Rocha	RJ 1984108419			
PSAM	CREA	Assinatura / data	Assinatura	Data
Eng. Roberto Moulin	1985102719			

Aprovação Consórcio **SONDOTÉCNICA | COBRAPE | CH2M HILL**	CREA	Assinatura	Data
Eng. Ariovaldo Delquiaro	2.013.122.418/RJ		

CONCREMAT engenharia

Responsável técnico		Assinatura
Antônio Fernando do L. Martins		
CREA	Data	Nº Contratada
260354862	24/05/16	30000088-70-PE-714-DE-2029

PROJETO EXECUTIVO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

RIO DE JANEIRO - SISTEMA PAVUNA - LOTE 3

Título
PROJETO EXECUTIVO HIDRÁULICO DE REDES COLETORAS

Sub-título
REDE COLETORA - SUB BACIA L2
PERFIS

Prancha 16/25
Rev. 2
Nº Desenho 07/14-DES.EXE.HDE-029
Esc. H=1:1000 V=1:100
Data elaboração fev/15